

A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DO PARQUE URBANO JUNTO À COSTA DE CASCAIS SOS QUINTA DOS INGLESES

Joana Oliveira

Faculdade: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
Universidade: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Universidade de Lisboa
Cidade e País: Lisboa, Portugal
Email: 15087@eshte.pt

Pedro Miranda

Faculdade: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
Universidade: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Universidade de Lisboa
Cidade e País: Lisboa, Portugal
Email: 13087@eshte.pt

Sandra Montez

Faculdade: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
Universidade: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Universidade de Lisboa
Cidade e País: Lisboa, Portugal
Email: 15126@eshte.pt

RESUMO – O artigo aborda o impacte ambiental numa área costeira do concelho de Cascais como consequência da intenção de construção de vários empreendimentos, entre eles várias unidades hoteleiras, edifício habitacionais, um centro empresarial, o alargamento das infraestruturas de um estabelecimento de ensino privado e um clube de futebol local. A construção deste projeto imobiliário idealizado há várias décadas e aprovado em 2014 poderá comprometer a existência da Praia de Carcavelos - conhecida como uma praia ideal para a prática de surf. A par com as alterações climáticas em curso e a expectável subida do nível médio das águas do mar, o areal tenderá a desaparecer e a qualidade de vida dos habitantes da zona será fortemente afetada não só pelo quase total desaparecimento da última mancha verde da costa do Estoril bem como pela sobrecarga dos elevado nº de novos habitantes dos fogos previstos e dos utilizadores dos vários hotéis e centro empresarial.

Palavras-chave: Inovação Social; Biodiversidade; Sustentabilidade Ambiental; Planeamento Urbano; Desenvolvimento turístico sustentável.

THE IMPORTANCE OF AN URBAN PARK'S CREATION ON THE CASCAIS COAST. SOS QUINTA DOS INGLESES

ABSTRACT – This article writes about the environmental impact on a coastal area in Cascais as a consequence of the urban project which includes several residential buildings, hotels, offices building center, the extension of a private school infrastructure and a local football club. The construction of this project, planned decades ago, was approved in 2014 and may put at risk the existence of the Carcavelos Beach - known as an ideal beach to surf. Along with the ongoing climate change and the rise of the sea level, the sand area will tend to disappear, and the life quality of the area inhabitants will be strongly affected not only by the great loss of the existing green area of Estoril Coast but also because of the significant impact of the many new inhabitants, tourist and office center users.

Keywords: Social Innovation; Biodiversity; Environmental Sustainability; Urban Planning; Sustainable Tourism Development.

DESTAQUES

- Análise do impacte urbanístico na zona costeira.
- Análise de outros exemplos semelhantes, na Alemanha.
- Análise de um caso da regeneração de um espaço público, no Porto.
- Análise de um planeamento sustentável com foco no armazenamento de carbono da estrutura arbórea.

1. INTRODUÇÃO

O aumento da urbanização e o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários em áreas costeiras têm sido uma das questões desafiadoras para a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida da população. Em Cascais, a Quinta dos Ingleses é, provavelmente, um dos últimos espaços verdes com importância ecológica e histórica no concelho de Carcavelos. Esta área, sob a ação de planos urbanísticos que apelem para a sua transformação, é neste momento o foco do projeto "SOS: Quinta dos Ingleses". Este artigo discute a importância de um parque urbano na Quinta dos Ingleses, enfatizando a potencialidade em termos de benefícios ambientais, sociais e culturais desta criação. A ideia de um parque urbano representa não só uma alternativa à construção em massa, mas ainda uma oportunidade para reforçar o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a conservação do ambiente. O projeto procura investigar e demonstrar de que forma um espaço verde urbano poderia ajudar a minimizar as alterações climáticas, a salvaguarda da biodiversidade local e o reforço da ligação de uma comunidade com a natureza. Além disso, serão identificados os efeitos positivos da promoção do turismo sustentável e a valorização local do património natural e histórico de Cascais. Sendo assim, a pergunta de investigação proposta para este artigo é "De que forma a campanha 'SOS, Quinta dos Ingleses' contribui para a sensibilização ambiental e inovação social em prol da preservação de espaços verdes?".

2. METODOLOGIA

Neste estudo, utilizou-se a Metodologia da Revisão Bibliográfica, fundamental para a construção de uma base teórica e para o entendimento acerca da dinâmica do tema em foco, neste caso, o SOS Quinta dos Ingleses. Esta escolha metodológica decorreu de múltiplos fatores. A revisão bibliográfica é capaz de construir uma base teórica segura através de fontes respeitáveis. Tal processo é capaz de explorar conceitos, teorias e debates relevantes para a preservação ambiental, urbanismo sustentável e ações comunitárias, que são fundamentais para a análise do caso SOS Quinta dos Ingleses. Substituindo-se os estudos existentes por uma análise crítica, Por meio da revisão bibliográfica, este estudo conseguiu proporcionar uma visão ampla e robusta em relação ao caso SOS Quinta dos Ingleses, situação que potencialmente contribuirá para o entendimento dos desafios e soluções que poderiam ser utilizadas pelo movimento. além de que, a revisão permitiu delinear recomendações que ajudariam a apoiar a preservação sustentável da área.

3. PRINCIPAIS INTERVENIENTES

No caso do SOS da Quinta dos Ingleses, na Carcavelos, os principais intervenientes incluem várias partes interessadas, cada uma representando interesses diferentes. A Câmara Municipal de Cascais ocupa um papel central, visto que é a responsável pela gestão do ordenamento urbanístico e pela aprovação dos projetos de obras da zona. As empresas de construção imobiliárias (Sociedade de Construções HCI - Grupo Alves Ribeiro), estão entre os principais intervenientes, que defendem a construção de empreendimentos habitacionais e comerciais naquela zona. Por outro lado, associações, como o movimento SOS da Quinta dos Ingleses, e associações locais têm liderado esforços para sensibilizar o público e fazer força junto das autoridades para preservar o espaço verde, defendendo a criação de um parque urbano. As populações locais são ainda um interveniente fundamental, já que muitos dos residentes expressam preocupações sobre as consequências ambientais, a perda da qualidade de vida e o desaparecimento de um dos últimos espaços verdes junto à linha costeira. Finalmente, os tribunais e outras instâncias legais surgem como agentes relevantes, já que as disputas jurídicas que envolvem o destino da Quinta dos Ingleses têm sido uma importante via na evolução deste caso.

4. PLATAFORMAS DE DIVULGAÇÃO ONLINE

O movimento "SOS Quinta dos Ingleses", voltado para a defesa deste espaço verde em Carcavelos, tem usado estrategicamente várias plataformas digitais para amplificar a sua mensagem e atrair a atenção de diferentes públicos. A rede social Instagram tem sido uma das principais ferramentas de comunicação visual da campanha. Através desta rede social, o movimento partilha imagens e vídeos que apresentam a beleza natural da Quinta dos Ingleses, os riscos que a sua urbanização comporta e os eventos que organizam para envolver a comunidade. O YouTube complementa esta estratégia, oferecendo um espaço para conteúdos mais aprofundados, como pequenos documentários, entrevistas com especialistas e líderes comunitários e relatos pessoais de moradores e ativistas. O site oficial da campanha funciona como uma base central de informações, reunindo dados sobre a história da Quinta dos Ingleses, estudos ambientais, artigos científicos e formas de participação na iniciativa. O Facebook é o lugar onde a campanha encontra um espaço para promover discussões e interações com a comunidade local e outros grupos interessados.

5. Resultados

A preservação da Quinta dos Ingleses, localizada em Carcavelos, apresenta-se como um caso paradigmático no contexto do planeamento urbano sustentável e da conservação ambiental. A relevância desta área, tanto no ponto de vista ecológico como social, tem sido amplamente reconhecida.

5.1. "A INFRAESTRUTURA VERDE URBANA E OS SERVIÇOS DE SEQUESTRO E ARMAZENAMENTO DE CARBONO DA ESTRUTURA ARBÓREA. CONTRIBUTO PARA UM PLANEAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL E ACÇÕES DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS."

O acelerado processo de urbanização e a pressão das áreas naturais nas cidades têm colocado em evidência importantes questões relacionadas à sustentabilidade urbana e à resiliência às alterações climáticas. Neste sentido, o trabalho de Lourenço Orfão Nunes Portela (2021), que leva o título "A Infraestrutura Verde Urbana e os Serviços de Sequestro e Armazenamento de Carbono da Estrutura Arbórea", é relevante ao explicitar a importância da estrutura arbórea como uma ferramenta importante para o planeamento urbano sustentável e para a mitigação das alterações climáticas. Como aponta o autor, a infraestrutura verde desempenha funções ecológicas que são indispensáveis, como o armazenamento de carbono, a regulação térmica ou a conservação da biodiversidade. Estes benefícios são especialmente significativos em áreas de elevado valor natural, ameaçadas pela expansão urbana, como no caso da Quinta dos Ingleses, em Carcavelos, e que é alvo de movimentações sociais, como o SOS Quinta dos Ingleses, possuindo uma densa estrutura vegetal, sendo esta coberta por espécies arbóreas nativas. O caso SOS Quinta dos Ingleses ilustra o desenvolvimento urbano e a preservação ambiental, evidenciando a necessidade de inclusão de abordagens sustentáveis nos seus planeamentos territoriais. De acordo com Portela (2021), a perda de áreas verdes urbanas não diz respeito apenas à redução da capacidade de armazenamento de carbono, mas, também, à resiliência climática das cidades. No caso da Quinta dos Ingleses, a destruição da vegetação poderá dar origem ao aumento das emissões de carbono, ao agravamento do efeito de ilha de calor urbana ou ainda à perda dos habitats para fauna e flora do local. No entanto, cabe frisar a relevância de ações que consciencializam a sociedade a respeito dos benefícios ecológicos e climáticos trazidos por áreas verdes para promover um equilíbrio entre o desenvolvimento e a conservação ambiental. A Quinta dos Ingleses é, portanto, muito mais do que uma luta local, é o símbolo do que está em jogo globalmente na disputa entre urbanização e sustentabilidade.

5.2. "WILDNESS AND HABITAT QUALITY DRIVE SPATIAL PATTERNS OF URBAN BIODIVERSITY. LANDSCAPE AND URBAN PLANNING"

O estudo intitulado "Wildness and Habitat Quality Drive Spatial Patterns of Urban Biodiversity", de Celina Aznarez e colaboradores (2022), investiga os elementos que moldam os padrões de biodiversidade em ambientes urbanos. A pesquisa de Aznarez et al. (2022) enfatiza que regiões urbanas que oferecem alta qualidade de habitat e características de "wildness" (naturalidade) desempenham um papel determinante na conservação da biodiversidade. Locais que sofrem menos intervenções humanas, dispõem de solos permeáveis, apresentam vegetação nativa e garantem conectividade ecológica tendem a atrair e sustentar uma diversidade considerável de espécies. A Quinta dos Ingleses exemplifica perfeitamente essas qualidades. Além disso, os autores defendem que a preservação de habitats urbanos com alta qualidade não apenas favorece a biodiversidade, mas também oferece importantes serviços ecossistêmicos, como regulação do clima local, controlo de inundações e promoção do bem-estar da população. Caso a Quinta dos Ingleses seja transformada em uma área urbanizada, haverá risco de perda de habitats essenciais para diversas espécies. Adicionalmente, Aznarez et al. (2022) mostram que áreas de habitats de qualidade ajudam a que a educação ambiental ocorra e a ligação da população urbana com a natureza é facilitada, promovendo uma consciência ecológica mais abrangente. A preservação da Quinta dos Ingleses poderia ser um símbolo de como espaços naturais nos espaços urbanos poderiam ser preservados e relacionados com o planeamento urbano. A luta pela preservação da Quinta dos Ingleses não é apenas uma luta local, mas um exemplo prático da necessidade de considerar a biodiversidade urbana.

5.3. REORIENTING URBAN GREEN INFRASTRUCTURE PLANNING TOWARDS BIODIVERSITY - PERSPECTIVES AND ONGOING DEBATES FROM GERMANY

A sustentabilidade tornou-se um tema recorrente e hoje, a nível mundial existem inúmeros projetos a decorrer que tentam encontrar o equilíbrio num contexto urbano, quando se fala de desenvolvimento. Alguns desses exemplos, são referidos no estudo deste artigo, no planeamento e implementação de espaços verdes, a nível nacional, na Alemanha. Este menciona-se ainda como os conceitos de infraestrutura verde urbana devem levar a uma mudança nas prioridades sociopolíticas, numa resposta à chamada para a ação na perda de biodiversidade. A política ambiental da União Europeia (UE) tem recentemente ganho mais atenção, como menciona (EC, 2021), no seu artigo. Para além disso, a Estratégia para a Biodiversidade da UE para 2030, exige "Planos Urbanos Verdes", para as cidades da UE, que devem ter esforços ambiciosos para a proteção da natureza urbana e simultaneamente, melhorar a biodiversidade, mas também proteger o bem-estar humano e o clima.

As Nações Unidas (NU) têm igualmente um projeto a decorrer (2012-2030) a nível mundial que inclui igualmente áreas urbanas, sendo este um dos seus campos de ação. Nas várias publicações levadas em consideração, foi decidido que no contexto das infraestruturas verdes, a biodiversidade deve estar focada numa base para a vida nas cidades também. Combater o aquecimento global foi considerada uma razão para sublinhar a importância da resiliência da diversa natureza urbana. É por isso de considerar a biodiversidade como uma questão transversal e fundamental.

5.4. "BIODIVERSE RESIDENTIAL DEVELOPMENT: A REVIEW OF NEW ZEALAND POLICIES AND STRATEGIES FOR URBAN BIODIVERSITY."

O desenvolvimento urbano residencial tem crescido globalmente para fazer face à procura causando um impacto no bem-estar humano e na biodiversidade. Esta questão acaba por ser um tema recorrente não só em conversas informais, mas também em estudos académicos como este que, se focou, na Nova Zelândia.

Mais de 50% da população mundial vive numa zona urbana, mas na América do Norte e na Europa Ocidental, essa percentagem aumenta para 80%, segundo Ritchie and Roser, 2019. Esta urbanização

ocorre frequentemente em zonas onde a biodiversidade é alta e pode estar diretamente ligada à degradação e fragmentação dos *habitats* (Ives et al., 2016; Nilon et al., 2017). Está provado que a vegetação tem um papel importante na redução da temperatura do ar para além de proporcionarem vários benefícios ao nível da saúde como a função cognitiva, a saúde física (como por exemplo ao nível da tensão arterial) e o melhoramento da coesão social. Isto leva à questão: como é que pode haver um desenvolvimento urbano enquanto se protege e melhora a saúde e a resiliência das pessoas e da biodiversidade. No Reino Unido, o Ministério do Ambiente em 2023, tem trabalhado no sentido de integrar a biodiversidade, implementando políticas dirigidas à perda da biodiversidade devido à urbanização e desenvolvimento.

Por outro lado, muitas das visões descritas nos vários documentos analisados neste artigo, mencionam a crescente biodiversidade nativa é valorizada pela comunidade. Muitos dos objetivos destes documentos, era a proteção dos *habitats* nativos e a recuperação dos já degradados bem como a manutenção cuidada destes. A chave para estes objetivos é a educação da comunidade e o envolvimento na conservação da biodiversidade.

5.5. "MAPPING PUBLIC SUPPORT FOR URBAN GREEN INFRASTRUCTURE POLICIES ACROSS THE BIODIVERSITY-CLIMATE-SOCIETY-NEXUS. LANDSCAPE AND URBAN PLANNING"

O envolvimento comunitário é um elemento essencial no que diz respeito ao planeamento de infraestruturas urbanas. A participação da comunidade permite identificar áreas prioritárias para conservação, alinhado as expectativas locais com as necessidades ambientais. Lampinen et al. (2023), no estudo sobre infraestruturas verdes, apresentam como as ferramentas como os Sistemas de Informação Geográfica de Participação Pública (PPGIS) são eficazes para integrar estas dinâmicas, proporcionando uma análise espacial detalhada das preferências locais. No contexto da Quinta dos Ingleses, a aplicação desta abordagem destaca-se como uma oportunidade para equilibrar a conservação da biodiversidade com as necessidades recreativas e climáticas da comunidade local.

5.6. "A IMPORTÂNCIA DOS VAZIOS URBANOS COMO FATOR DE REGENERAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO: A INTEGRAÇÃO DA ANTIGA QUINTA DE SALGUEIROS NUM SISTEMA DE ESPAÇOS VERDES."

A regeneração dos chamados vazios urbanos oferece uma oportunidade para revitalizar áreas negligenciadas, transformando-as em espaços funcionais e sustentáveis. Ferreira (2022) demonstra que estratégias como a integração de zonas recreativas, trilhos pedestres e corredores verdes, aplicadas na Quinta de Salgueiros, podem servir de modelo para a regeneração sustentável da Quinta dos Ingleses. Este conceito é particularmente relevante para este caso, uma vez que o mesmo se apresenta como um vazio urbano com potencial para se tornar num parque urbano sustentável. Na Quinta dos Ingleses estas iniciativas não só reforçam a ligação entre a população e a natureza, como também promoveriam a biodiversidade e aumentariam o valor turístico da região.

5.7. SOS QUINTA DOS INGLESES – ESTUDOS AMBIENTAIS

Os dados fornecidos pela campanha SOS Quinta dos Ingleses corroboram estas reflexões, sublinhando a importância de preservar a área como um refúgio ecológico. O inventário florestal realizado em 2023 revelou significativa diversidade de espécies lenhosas, demonstrando o papel crucial da Quinta na conservação da biodiversidade local. Adicionalmente, o relatório da SPEA identificou a presença de espécies de aves protegidas, evidenciando a relevância deste espaço enquanto habitat vital para a avifauna. Por outro lado, o parecer crítico da associação SOS Salvem o Surf expôs fragilidades nas Avaliações de Impacto Ambiental realizadas, alertando para a necessidade de abordagens mais rigorosas e abrangentes.

A convergência entre a literatura académica e os dados disponibilizados pelo movimento local, reforça a pertinência de uma abordagem integrada e participativa no planeamento da Quinta dos Ingleses. Este espaço reúne características únicas que o posicionam como um modelo potencial de equilíbrio entre

desenvolvimento urbano e conservação ambiental. Preservá-lo não é apenas uma questão ecológica, mas também uma oportunidade para inovar na forma como se concebem cidades/zonas/áreas mais inclusivas e sustentáveis.

6. LIMITAÇÕES

A avaliação dos impactos de grandes empreendimentos urbanísticos sobre áreas sensíveis, como a Quinta dos Ingleses, enfrenta dificuldades consideráveis que dificultam a estimativa precisa das repercussões ambientais, sociais e económicas. A escassez de informações concretas ou previsões fidedignas complica a estimativa de como essas alterações vão afetar a qualidade de vida da população local. A falta de estudos de impacto ambiental suficientemente detalhados agrava estas limitações.

7. CONCLUSÕES

A pertinência do artigo de Portela (2021), conecta-se diretamente com a luta do SOS Quinta dos Ingleses, que representa a resistência aos efeitos negativos da urbanização descontrolada. A proteção da vegetação nativa da Quinta dos Ingleses é fundamental para a redução dos níveis de carbono, e conservação da biodiversidade, as quais são etapas essenciais para a resiliência climática urbana. Este caso vai além do local, mas sim como um exemplo da necessidade de se considerar a sustentabilidade nas decisões urbanísticas em termos globais.

O estudo realizado por Aznarez et al. (2022) refere a importância da conservação de áreas naturais urbanas, como a Quinta dos Ingleses, afirmando que habitats de alta qualidade e características de "wildness" são necessários para a manutenção da biodiversidade e o fornecimento dos serviços ecossistémicos fundamentais. A Quinta dos Ingleses é um exemplo concreto do tipo de espaço capaz de equilibrar a procura por urbanização com a conservação do meio ambiente. O valor de conservação, nesta área, pode também servir como um modelo para promover a conexão da população com a natureza, além de promover a educação ambiental. Desta forma, o movimento SOS Quinta dos Ingleses possui uma grande relevância não apenas no local, mas pode também servir como um exemplo para planeamentos urbanos sustentáveis, que promovem a integração entre a biodiversidade, o bem-estar humano e a resiliência ambiental.

Com os argumentos e evidências mostradas neste estudo, que em quase tudo se podem encontrar similaridades neste caso, em Carcavelos, a Organização Não Governamental Ambiental (ONGA) "SOS Quinta dos Ingleses" defende a criação de um parque urbano, por entender ser uma das alternativas, ao projeto imobiliário que no seu todo vai contra as diretrizes da UE. É não só imperativo conservar a mancha verde que existe não só pelo seu valor na biodiversidade, espaço natural para os habitantes da zona, mas como barreira natural, entre o mar e a terra. No caso da Alemanha, promover a biodiversidade não pode estar separado da complexa realidade urbana na qual se tem de considerar a componente social, cultural, ambiental e económica bem como a funcional, estrutural e aspetos estéticos.

Este estudo concluiu que as políticas e as estratégias atuais da Nova Zelândia relacionadas com o desenvolvimento urbano residencial são inadequadas e falham no reconhecimento e melhoramento da biodiversidade. Estas estão meramente focadas em zonas naturais de alguma dimensão e não consideram o potencial do papel do ambiente urbano construído e dos edifícios. São necessárias abordagens mais holísticas e estrategicamente baseadas nos ecossistemas para proteger e melhorar a biodiversidade urbana e bem-estar humano através do ambiente construído de forma a garantir que a biodiversidade continua a prosperar nas cidades da Nova Zelândia a enriquecer a vida dos residentes urbanos. Criar objetivos explícitos de biodiversidade urbana e quantificar resultados positivos de biodiversidade urbana nas várias políticas e estratégias é uma chave e um melhoramento urgente para alcançar objetivos municipais, regionais e nacionais na Nova Zelândia, para além de objetivos

internacionais. A biodiversidade é o bater do coração do nosso planeta e pode ser das nossas cidades também. Cuidar dela garante a saúde de todos nós.

A relevância do estudo de Lampinen et al. (2023) torna evidente considerar as dinâmicas comunitárias e a importância de integrar locais no planeamento urbano. A abordagem descrita permite explorar o equilíbrio entre conservação e desenvolvimento sustentável, um elemento essencial para a resiliência climática e a sustentabilidade.

O trabalho de Ferreira (2022) reforça a visão de que os vazios urbanos, como a Quinta dos Ingleses, podem ser transformados em exemplos de regeneração ambiental e social. A ligação entre natureza e comunidade é central para a valorização deste espaço, tornando-o não apenas um local de conservação, mas também um recurso estratégico para o turismo sustentável e a educação ambiental. Este caso demonstra que a proteção deste espaço é fundamental para a biodiversidade local e pode funcionar como um modelo replicável de desenvolvimento sustentável.

As evidências fornecidas pelo movimento SOS Quinta dos Ingleses enriquecem as análises realizadas, oferecendo dados concretos sobre a biodiversidade local e as limitações identificadas nas Avaliações de Impacto Ambiental.

Este espaço destaca-se como um exemplo viável de harmonia entre urbanização e conservação, capaz de inspirar iniciativas semelhantes em Portugal e no estrangeiro, promovendo inovação social e sustentabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aznarez, C., Svenning, J. C., Taveira, G., Baró, F., & Pascual, U. (2022). Wildness and habitat quality drive spatial patterns of urban biodiversity. *Landscape and Urban Planning*, 228. <https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2022.104570>
- Commission, E. (2021). *EVALUATING THE IMPACT OF NATURE-BASED SOLUTIONS*. <https://doi.org/10.2777/244577>
- Ferreira, A. L. P. (2022). A importância dos vazios urbanos como fator de regeneração do espaço público: A integração da antiga Quinta de Salgueiros num sistema de espaços verdes. Disponível em <http://hdl.handle.net/11067/6677>
- Hansen, R., Mattes, A., Meier, M., & Kurths, A. (2023). Reorienting urban green infrastructure planning towards biodiversity – Perspectives and ongoing debates from Germany. *Urban Forestry and Urban Greening*, 90. <https://doi.org/10.1016/j.ufug.2023.128155>
- Hansen, R., Rolf, W., Pauleit, S., & Born, D. (2018). *Urban Green Infrastructure. A foundation of attractive and sustainable cities. Pointers for municipal practice*. <https://doi.org/10.13140/RG.2.2.22593.45925>
- Lampinen, J., García-Antúnez, O., Lechner, A. M., Stahl Olafsson, A., Gulsrud, N. M., & Raymond, C. M. (2023). Mapping public support for urban green infrastructure policies across the biodiversity-climate-society -nexus. *Landscape and Urban Planning*, 239. <https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2023.104856>
- Luísa Pereira, A. (n.d.). *Universidades Lusíada*. <http://repositorio.ulsiada.pt>
- Portela, L. (2021). A infraestrutura verde urbana e os serviços de sequestro e armazenamento de carbono da estrutura arbórea. Contributo para um planeamento urbano sustentável e acções de mitigação e adaptação às alterações climáticas. *Dissertação de Mestrado em Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território*. (n.d.). SOS Quinta dos Ingleses. (n.d.). Estudos ambientais. Consultado a 4 de dezembro de 2024, de <https://www.sosquintadosinglese.com/estudos-ambientais>
- Varshney, K., MacKinnon, M., Zari, M. P., Shanahan, D., Woolley, C., Freeman, C., & Heezik, Y. van. (2024). Biodiverse residential development: A review of New Zealand policies and strategies for urban biodiversity. *Urban Forestry and Urban Greening*, 94. <https://doi.org/10.1016/j.ufug.2024.128276>